



EDITORIAL



Luciana Cristina Salvatti Coutinho*

Universidade Federal de São Carlos

A Revista HISTEDBR On-line publica artigos resultantes de estudos e pesquisas científicas que abordam a educação como fenômeno social em sua vinculação com a reflexão histórica

Correspondência ao Autor

Nome: Luciana Cristina Salvatti Coutinho

E-mail:

luciana.histedbr@gmail.com

Instituição: Universidade Federal de São Carlos, Brasil

Submetido: 31/12/2022

Aprovado: 31/12/2022

Publicado: 31/12/2022

 10.20396/rho.v22i00.8673242

e-Location: e022060

ISSN: 1676-2584

Como citar ABNT (NBR 6023):

COUTINHO, L. C. S. Editorial.

Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 22, p. 1-4, 2022.

DOI:

10.20396/rho.v22i00.8673242.

Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8673242>. Acesso em: 31 dez. 2022

Distribuído Sobre



Checagem Antiplágio



RESUMO

Num cenário, ainda, de adversidades, mas também de esperança dado o pleito presencial vivido nesse ano, é que a Revista Histedbr On-line publica em 2022 seu volume 22, contando com 55 artigos e 4 resenhas, abordando temáticas educacionais e perspectivas teórico-metodológicas diversificadas. A vinculação institucional das autoras e dos autores dos manuscritos publicados nesse volume é, também, diversa. Nacionalmente, contamos com colaborações de pesquisadores e pesquisadoras das seguintes instituições: Instituto Geremário Dantas, EMEIEF Prof. Affonso Basile/Angatuba/SP, Rede Municipal de Ensino de Curitiba/PR, Rede Municipal de Ensino de Rio das Ostras/RJ, Rede Municipal de Ensino de Cuiabá/MT, Rede Estadual de Ensino do Paraná, Colégio Universitário Maranata, Rede Municipal de Ariquemes/RO, Rede Estadual de Minas Gerais, Associação Gente de Bem, Escola Judicial do Estado do Paraná, Secretaria Estadual de Educação do Maranhão, Secretaria Municipal de Educação de Panambi, Rede Pública Municipal João de Miriti, Escola Técnica Estadual do Estado de São Paulo, Centro Solidário de Educação Infantil de Uberlândia, Rede Municipal de Toledo, UFLA, Unicentro, UNIOESTE, UNESP, UFPR, UFOPA, UFMS, UNINOVE, UFPA, UFTM, PUC-PR, PUC-Goiás, UFT, UFF, UFRGS, UENP, UFAL, UFRRJ, UERJ, UFRGS, UNIR, Unicamp, IFMS, UFMG, UNIB, IF Baiano, IFBA, IF Sudeste MG, UniAnchieta, UFSCar, UESB, IFG, UFC, UEPG, PUC-SP, UFU, UNIFAP, UTFPR, IFPR, IFCE, IFSP, USP, UnB, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, UNESPAR, FURG, UEM, UFMT, IFMT, UFPB, UNIPAR, UFMA. Contamos, ainda, com a contribuição de autoras vinculadas a instituições internacionais, tais como: Universidad Nacional de Rosario (Argentina), Universidad de Oriente (Venezuela), Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales/FLACSO (Argentina), Universidad de Buenos Aires (Argentina). A diversidade temática, de abordagens e institucional é atravessada, contudo, por uma marca comum: a defesa intransigente por uma Educação efetivamente pública, laica, gratuita e de qualidade social para todas as pessoas, indistintamente.

EDITORIAL

Chegamos ao fim de mais um ano e, com ele, acumulamos um conjunto de retrocessos em relação às conquistas históricas que tão arduamente alcançamos nessas últimas décadas a partir, sobretudo, do processo de democratização após um período fúnebre da Ditadura Civil-Militar-Empresarial vivido pelo país entre 1964 e 1985.

Mas, também ao final desse ano de 2022, num processo eleitoral à Presidência da República muito conturbado, marcado pela violência, pelo ódio, pelas chamadas Fake News, chegamos, por meio de uma ampla frente nacional, a derrotar nas urnas o fascismo beligerante e anticientificista; um sentimento de esperança se apossa de nós, sem romantismos, mas cientes de que há muito a ser (re)construído.

Nesse contexto adverso e, ao mesmo tempo, esperançoso, e contando com um trabalho coletivo e colaborativo, é que a Revista Histedbr On-line publica em 2022 o seu volume 22, de forma contínua, contando com 59 manuscritos, sendo 55 artigos (52 com vinculação a instituições nacionais e 3 internacionais) e 4 resenhas, com abordagens teórico-metodológicas e temáticas educacionais diversificadas.

Uma marca histórica importante da Revista Histedbr On-line que se faz presente nesse volume 22 é a diversidade institucional dos autores e das autoras que assinam os manuscritos. Destacam-se, das instituições nacionais, as seguintes: Instituto Geremário Dantas, EMEIEF Prof. Affonso Basile/Angatuba/SP, Rede Municipal de Ensino de Curitiba/PR, Rede Municipal de Ensino de Rio das Ostras/RJ, Rede Municipal de Ensino de Cuiabá/MT, Rede Estadual de Ensino do Paraná, Colégio Universitário Maranata, Rede Municipal de Ariquemes/RO, Rede Estadual de Minas Gerais, Associação Gente de Bem, Escola Judicial do Estado do Paraná, Secretaria Estadual de Educação do Maranhão, Secretaria Municipal de Educação de Panambi, Rede Pública Municipal João de Miriti, Escola Técnica Estadual do Estado de São Paulo, Centro Solidário de Educação Infantil de Uberlândia, Rede Municipal de Toledo, UFLA, Unicentro, UNIOESTE, UNESP, UFPR, UFOPA, UFMS, UNINOVE, UFPA, UFTM, PUC-PR, PUC-Goiás, UFT, UFF, UFRGS, UENP, UFAL, UFRRJ, UERJ, UFRGS, UNIR, Unicamp, IFMS, UFMG, UNIB, IF Baiano, IFBA, IF Sudeste MG, UniAnchieta, UFSCar, UESB, IFG, UFC, UEPG, PUC-SP, UFU, UNIFAP, UTFPR, IFPR, IFCE, IFSP, USP, UnB, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, UNESPAR, FURG, UEM, UFMT, IFMT, UFPB, UNIPAR, UFMA. Contamos, ainda, com a contribuição de autoras vinculadas a instituições internacionais, tais como: Universidad Nacional de Rosario (Argentina), Universidad de Oriente (Venezuela), Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales/FLACSO (Argentina), Universidad de Buenos Aires (Argentina).

Uma outra marca histórica da Revista Histedbr On-line é a diversidade tanto temática quanto teórico-metodológica que, mesmo plural, expressa uma unidade que tangencia, de alguma

forma, os textos publicados nesse periódico acadêmico-científico desde sua criação: o compromisso ético-político por uma educação pública, laica, gratuita e de qualidade social a todas as pessoas, indistintamente.

Nesse sentido, é oportuno recorrer ao poeta e jornalista português João Apolinário com seu poema “É preciso avisar”, escrito em 1955, quando ele vivia tempos sombrios em terras portuguesas. reforçar a necessidade de mantermos a coragem de nos mantermos numa resistência ativa, destacando nosso papel de produção e divulgação de conhecimento científico que nos ajude a superar uma sociedade marcada pela desigualdade social, pela violência, pela competitividade a qualquer custo, rumo à um modo de vida verdadeiramente humano, calcado em princípios de fraternidade, solidariedade, de bem comum.

É preciso avisar

É preciso avisar toda a gente
dar notícia informar prevenir
que por cada flor estrangulada
há milhões de sementes a florir

É preciso avisar toda a gente
segredar a palavra e a senha
engrossando a verdade corrente
duma força que nada detenha

É preciso avisar toda a gente
que há fogo no meio da floresta
e que os mortos apontam em frente
o caminho da esperança que resta

É preciso avisar toda a gente
transmitindo este morse de dores
É preciso imperioso e urgente
mais flores mais flores mais flores.
(APOLINÁRIO, 1955)

Na esperança de que as possíveis reflexões provocadas pelo poema de João Apolinário (1955), bem como as realizadas pelos textos publicados nesse volume 22 da Revista Histedbr On-line possam inspirar ideias e ações individuais e coletivas em prol de um mundo fraterno, desejamos a todes uma excelente leitura!

Profa Dra Luciana Cristina Salvatti Coutinho

Editora Associada

REFERÊNCIAS

APOLINÁRIO, J. **Morse de sangue**. Porto, PT, 1955.

AUTORIA:

* Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Professora adjunta do Departamento de Ciências Humanas e Educação da Universidade Federal de São Carlos. Contato: lscoutinho@gmail.com

COMO CITAR ABNT:

COUTINHO, L. C. S. Editorial. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 22, p. 1-4, 2022. DOI: 10.20396/rho.v22i00.8673242. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8673242>. Acesso em: 31 dez. 2022.